

# APM

## o emblema e a logomarca

Guido Arturo Palomba



**EMBLEMA** = brasão, escudo d'armas, símbolo de nobreza que representa o âmago de uma entidade ou de uma família.

Criado na década de 1940, o emblema da APM compõe-se da coroa de louro, do bastão de Esculápio, da serpente e de cinco estrelas, cujo conjunto está dentro de um círculo, rodeado pela inscrição “Associação Paulista de Medicina” e o ano de sua criação, 1930. No emblema original, em vez do ano mencionado, havia a inscrição “São Paulo”, cuja modificação ocorreu somente em maio de 1977.

As *coroas de louro*, originadas na Grécia Antiga, simbolizam glória e são usadas para indicar grandeza intelectual, vitória em competições e em batalhas. Roma herdou a tradição que se estende até os dias atuais. Assim, laureada é a APM.

O *bastão de Esculápio* está em forma de espada no brasão da APM, lembrando que todos os símbolos podem sofrer modificações, de acordo com o que desejam representar. A espada, simbolicamente, transmuta-se e vai além da arma branca usada para defesa e ataque; representa o poder, tal como o cetro dos reis, o báculo dos bispos, o cajado dos pastores e, porque não, a própria inteligência, que é o *bacillum* — o bastão que apoia o homem em todas as suas atitudes.

A *serpente*, réptil de mil e um simbolismos, no bastão de Esculápio, representa o rejuvenescimento, pela troca periódica da pele, e também o ser ctônico — elo entre o mundo visível e o invisível —, a lembrança permanente de que existe a *res corporea* e a *res cogitans*, soma e psique a um só tempo.

As *cinco estrelas* formam o Cruzeiro do Sul, a mais representativa constelação brasileira. A disposição no emblema da APM provavelmente seria a sua posição no firmamento, em 29 de novembro de 1930 — data inaugural da APM —, como talvez ocorra com a disposição das estrelas na bandeira do Brasil, que representariam o céu de 15 de novembro de 1889.

**LOGOMARCA** = trata-se da marca que reúne, graficamente, letras do nome de uma instituição com elementos formais puros e abstratos. É, por definição, qualquer representação gráfica padronizada que abalze os propósitos da marca. É, portanto, mutante — depende do tempo, da finalidade e das circunstâncias.

Criada em 2011, a logomarca da APM tem por objetivo representá-la no contexto médico, social e político. É uma imposição do século XXI, na era digital, no qual perde espaço quem não está totalmente inserido. E a APM agora está

com a sua logomarca simples e direta. A folha de louro estilizada contendo o bastão de Esculápio, a serpente (cujos significados são os mesmos do emblema) e a inscrição “Associação Paulista de Medicina” completam o conjunto harmonioso e comunicativo.

A APM chega aos seus 80 anos com uma logomarca moderna e o seu emblema eterno. A primeira atende ao atual momento — ao *marketing* — é mutável e poderá sofrer alterações futuras, conforme as necessidades de comunicação da época. O emblema, por sua vez, é perene, sonho imorredouro de seus fundadores, brasão que contém a história desde o nascedouro até hoje e a conserva para as gerações que hão de vir.

**Guido Arturo Palomba**  
*Diretor Cultural Adjunto*